

doença. A presença de plaquetopenia severa, linfopenia e leucopenia pode indicar um risco aumentado de desenvolvimento de complicações hemorrágicas e falência de órgãos. A identificação precoce dessas alterações é crucial para guiar o manejo clínico e evitar desfechos fatais. Além disso, os achados ressaltam a importância de vigilância laboratorial contínua durante surtos de dengue, especialmente em áreas endêmicas. **Conclusão:** As alterações hematológicas, como leucopenia, linfopenia e plaquetopenia, são fundamentais para o diagnóstico precoce da dengue e prevenção da progressão para formas mais graves da doença, como a dengue hemorrágica. Esses achados destacam a necessidade de atenção clínica redobrada e tratamento rápido em casos de dengue, para mitigar os riscos de complicações graves.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.239>

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UM TESTE MOLECULAR PARA A QUALIFICAÇÃO SEGURA E ESTENDIDA DE CONCENTRADOS PLAQUETÁRIOS

RC Nogueira ^a, F Miyajima ^a, VP Miyajima ^b,
FBS Dias ^c, DVR Farias ^d, PCP Sousa ^d,
JCDN Sousa-Júnior ^c, LMB Carlos ^b

^a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Eusébio, CE, Brasil

^b Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce), Fortaleza, CE, Brasil

^c Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil

^d Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil

Introdução: A contaminação bacteriana dos concentrados de Plaquetas (CPs) é um problema que afeta os bancos de sangue no mundo inteiro, sendo seu controle obrigatório em diversos países e um desafio relacionado à segurança transfusional. Considerando que existe elevada taxa de morbi-mortalidade associada a contaminação de concentrados plaquetários, torna-se necessário o desenvolvimento de protocolos de triagem pré-transfusional que sejam rápidos e aplicáveis a rotina dos hemocentros, de forma a aumentar a biossegurança das transfusões sanguíneas realizadas pelo SUS. O emprego de protocolos moleculares baseados em PCR de tempo real consiste em uma estratégia promissora que pode ser aplicada diretamente na triagem de hemocomponentes que serão transfundidos. **Objetivos:** Geral: Desenvolver e validar um teste molecular para a qualificação segura e estendida de concentrados de plaquetas. Específicos: Validar a detecção de bactérias em concentrados de plaquetas por método molecular; Elaborar esboço de protocolo de atenção diagnóstica. **Material e métodos:** Tipo de estudo: Estudo experimental, prospectivo, baseado em coleta de dados primários. Local e período: HEMOCE, de março de 2023 a dezembro de 2024. Fases do estudo: O estudo é estruturado em três fases distintas, com atividades em comum: i): coleta de bolsas de CP descartadas por validade no 5º dia às 23:59 h; ii): semente e cultivo

das culturas de bactérias e o preparo de diluições seriadas; iii): extração de DNA e testes de PCR; e iv): testes realizados no dia seguinte ao descarte por validade e 24 e 48 h depois. **Fase I:** Testes piloto; **Fase II:** Validação do ensaio; **Fase III:** Ensaio completo de avaliação de contaminação bacteriana. Definição e seleção das bactérias: Levantamento bibliográfico na literatura científica identificando as bactérias mais prevalentes na contaminação de CPs e cepas ATCC de conveniência. Obtenção das amostras biológicas: Bolsas CP descartadas por validade. Avaliação da contaminação microbiológica dos CPs - **Método Microbiológico:** Hemocultura. **Método molecular** - **Extração de DNA:** extração dos ácidos nucleicos realizada por meio de três métodos distintos: a) de forma manual; b) automatizado; e c) semiautomatizado e três protocolos distintos. **PCR em tempo real:** Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) utilizando quatro ensaios distintos e controles: a) controle negativo; b) controle positivo; c) controle interno; e d) referência passiva. **Resultados:** Os resultados preliminares apontam para a eficiência dos testes de PCR como recurso complementar para detecção de contaminação microbiológica de CPs. Após 384 reações de PCR realizadas, três dos quatro ensaios testados se mostram promissores. Mesmo em concentrações mais altas o tempo para alcance dos resultados do teste molecular foi mais eficiente quando comparado aos testes de cultura. **Discussão:** Os resultados alcançados até o momento indicam números semelhantes aos encontrados na literatura, reagentes para a contaminação bacteriana. Valores de Ct (threshold cycle) entre 20 e 30 indicam potencial de eficiência dos ensaios testados, necessitando a validação para valores mais baixos de concentrações, 1-10⁴UFC/mL, corroborando ou refutando resultados de outras pesquisas semelhantes. **Conclusão:** Apesar dos resultados promissores, testes adicionais estão sendo realizado para possibilitar maior força de evidência aos achados e permitir atestar a potencial utilização como teste secundário de detecção rápida de contaminação microbiológica em CPs.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.240>

APLASIA PURA DE SÉRIE VERMELHA POR PARVOVÍRUS B19 EM LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA APÓS TERAPIA DE INDUÇÃO

TV Lourenço, LPG Gomes, RG Silva,
SS Custodio, TG Teixeira, CRC Pires, IF Martins,
IGC Silveira, FL Nogueira, ABF Glória

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução: Parvovírus B19 é um vírus de DNA fita simples que tem como alvo principal células de alto índice mitótico, principalmente os progenitores eritroides da medula óssea. Sua transmissão ocorre por meio de contato próximo entre pessoas, por fômites, secreção respiratória e/ou saliva. As apresentações clínicas associadas à infecção pelo parvovírus B19 variam amplamente, de benignas a fatais, e dependem da idade e do estado hematológico e imunológico do indivíduo afetado. As cinco síndromes clássicas associadas à infecção pelo parvovírus B19 são eritema infeccioso, artropatia,